

Efetividade da atenção domiciliar para usuários com necessidade de reabilitação intensiva: uma Revisão Sistemática

A **reabilitação** pode ser concebida como um conjunto de ações e serviços destinados à atenção à saúde após a instalação de um dano ou enfermidade. Suas práticas compreendem um vasto campo de especialidades e especificidades e atravessam todos os níveis da atenção em saúde e linhas de cuidado, incluindo a **atenção domiciliar (AD)**.

No âmbito do SUS, a AD, uma modalidade de atenção que está vinculada às **Redes de Atenção à Saúde (RAS)**, inclui práticas de reabilitação, adquirindo especial relevância quando se trata de cuidados intensivos pois envolvem o restabelecimento de funções e particularidades referentes à densidade tecnológica, à relação entre custo e efetividade, barreiras de acesso e satisfação do usuário. A sua relevância para o SUS tende a exigir aprofundamentos a partir de evidências científicas a fim de fortalecer a implementação de políticas específicas

MÉTODO

Foi adotado um processo sistemático e transparente de revisão de literatura e organização das evidências coletadas, garantindo padrões de qualidade científica e relevância para a política informada por evidência disponível. O processo de seleção, elegibilidade e extração seguiu o protocolo de Revisão Sistemática elaborado e registrado previamente na plataforma PROSPERO, sendo realizado de forma independente por duas revisoras. Resultados por comparadores analisados segundo os desfechos de interesse:



NÚMERO DE
INTERCORRÊNCIAS



TEMPO DE
PERMANÊNCIA



CUSTOS



PERCEÇÃO
DO USUÁRIO



NIPPIS

Núcleo de Informação,
Políticas Públicas e
Inclusão Social

RESULTADOS

1) Informações gerais e principais características dos artigos:

Dos 1488 estudos identificados na busca, 150 foram selecionados para a fase de elegibilidade, dos quais 31 foram incluídos e tiveram seus dados extraídos. Em relação à distribuição geográfica de produção dos estudos, 17 foram realizados na Europa, 10 na América do Norte, 01 na América do Sul (BR), 01 na Ásia, 01 no continente Australiano e 01 no Oriente Médio. A maioria dos estudos abordavam cuidados de reabilitação para os seguintes agravos: AVC, ortopédicos, respiratórios, neurológicos e outros de comprometimento da funcionalidade.

2) Reabilitação intensiva (RI) em assistência domiciliar:

De acordo com a categorização presente no Relatório Mundial sobre Deficiência, a categoria de reabilitação predominante nos estudos analisados foi a de terapia, sendo utilizadas diferentes abordagens de reabilitação. Os 31 estudos somaram uma diversidade de 19 tipos de profissionais e serviços envolvidos, não sendo encontrado um padrão para análise. Foram observadas diferentes frequências das sessões de reabilitação, sendo que 10 estudos apresentaram estratégias terapêuticas com frequência acima de 5 x/semana quando realizadas na AD. A maioria dos estudos usou equipamento para a reabilitação. Observou-se o acompanhamento por telemonitoramento como predominante para vítimas de AVC, assim como a utilização de aparelhagem eletrônica.

Foto: Prefeitura de Curitiba

3) Resultados por comparadores analisados segundo os desfechos de interesse:

Dos 31 estudo incluídos, 05 comparam a reabilitação domiciliar com a reabilitação hospitalar, 17 comparam diferentes intervenções na reabilitação domiciliar, e 09 analisam a reabilitação domiciliar sem nenhum comparador. Quanto ao tempo de permanência, apenas dois estudos observaram diferenças em relação a intervenção hospitalar versus domiciliar. O número de intercorrências foi apontado em todas as categorias, mas para a maioria não foi possível fazer inferências em relação ao tipo de intervenção aplicada. O custo mostrou-se menor, quando a RI é realizada na AD. A percepção dos usuários não foi abordada nos estudos que a reabilitação domiciliar foi comparada com a hospitalar, mas foi considerada positiva nos demais comparadores quanto ao aumento das visitas de profissionais, novas intervenções, e por aumentar a adesão do paciente.

Aplicabilidade para o SUS

TELEREABILITAÇÃO/ TELEMONITORAMENTO



- como ferramenta auxiliar da reabilitação domiciliar

EQUIPE MULTIDISCIPLINAR



- de acordo com a complexidade do usuário

REABILITAÇÃO SUPERVISIONADA



- visando potencializar os resultados alcançados

ASSOCIAÇÃO DE DIFERENTES SERVIÇOS



- ambulatorial, comunitário, domiciliar e o próprio hospitalar

Considerações finais

Esta revisão sistemática demonstra que a reabilitação domiciliar pode ser aplicada em diferentes contextos e sugere vantagens interessantes tanto para o usuário quanto para o setor saúde. A reabilitação domiciliar mostrou-se efetiva, embora mais estudos sejam necessários para colaborar na sua implementação no SUS.

Projeto: Efetividade da atenção domiciliar para usuários com necessidade de reabilitação intensiva: uma Revisão Sistemática

Chamada CNPq/Decit/SCTIE/MS para estudos de Revisões Sistemáticas, Revisões de Escopo e Sínteses de evidências para políticas com foco nas áreas de atenção domiciliar, saúde do adolescente e inquéritos de saúde - No 16/2021 – Processo 402000/2021-8

Equipe: Cristina Maria Rabelais Duarte, Daniele da Silva Garcez Novaes, Dolores Maria Franco de Abreu, Maria Fernanda de Faria von Sydow Bittencourt, Mariana Gabriel, Sílvia de Oliveira Pereira.

Instituição proponente: Núcleo de Informação, Políticas Públicas e Inclusão Social (NIPPIS/ Fiocruz & UNIFASE)